



Balanço Social

2003

BALANÇO SOCIAL 2003

O Balanço Social de 2003 contempla o registo das alterações verificadas ao nível dos diversos indicadores de gestão dos recursos humanos da AR, resultando da sua leitura analítica um conjunto de elementos relevantes para a compreensão do percurso evolutivo e da dinâmica da Instituição.

Assim, relativamente ao ano anterior - 2002, destaca-se:

- A alteração do número total de efectivos que de 370 diminuiu para **364**, reflectindo-se a redução nomeadamente nas carreiras técnica superior, técnica, administrativa e auxiliar;
- A evolução positiva do índice de tecnicidade, cuja percentagem de aumento atingiu os 0,4%, fixando-se em **58%**;
- A subida do nível médio etário para **44,8 anos**, representando um aumento de 0,5%;
- O ligeiro aumento de 1% da taxa de absentismo, atingindo os **7,5%**, destacando-se a doença como o principal motivo;
- O aumento dos acidentes de trabalho, designadamente no local de trabalho (de 2 para 5), registando-se contudo uma descida significativa do número total de dias (de 113 para 70) em que os acidentados estiveram com baixa;
- O decréscimo de admissões para o quadro de pessoal e de promoções nas respectivas carreiras;
- O aumento do número de acções de formação e do número médio de horas de formação por funcionário;
- A redução do leque salarial.

Em Dezembro de 2003, 364 funcionários desempenhavam funções na Assembleia da República, dos quais 355 (97,5%) faziam parte do grupo de efectivos do quadro, neles se incluindo 14 (3,9%) a exercer funções de direcção e de coordenação.

O número total dos funcionários incluía ainda o pessoal em regime de comissão de serviço: 3 (0,8%) e em regime de requisição: 6 (1,7%).

Considerando o total de efectivos, a relação homens/mulheres era a seguinte:

Homens	34,1%
Mulheres	65,9%

Evolução da relação homens/mulheres

	2002	2003
Homens	34,6%	34,1%
Mulheres	65,4%	65,9%

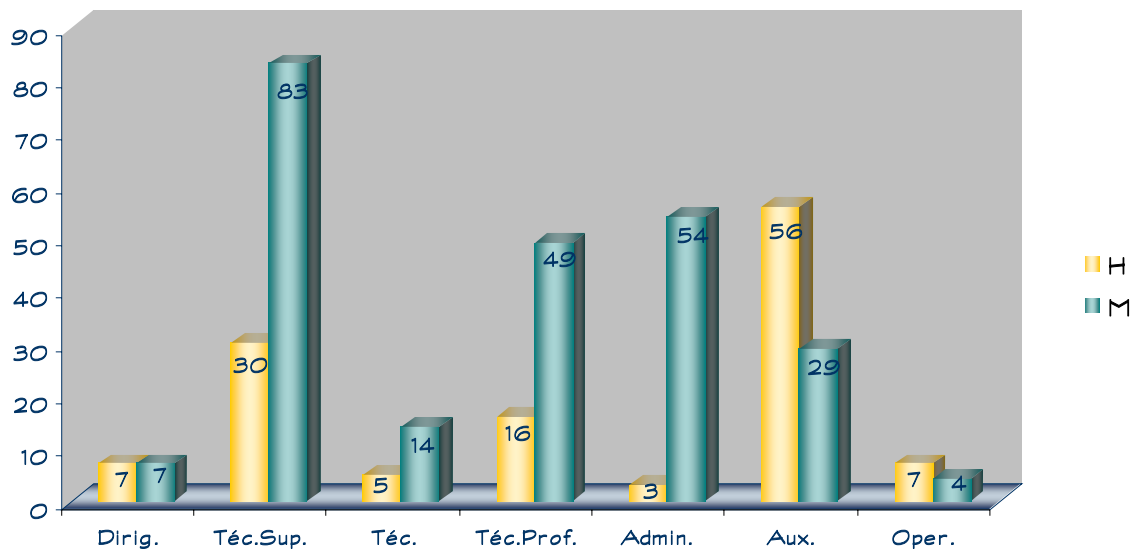
Verifica-se em 2003 uma ligeira redução percentual, cerca de 0,5%, da representatividade dos homens relativamente à relação que se registou no ano anterior.

Efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Total de Efectivos	H	7	30	5	16	3	56	7	124
	M	7	83	14	49	54	29	4	240
	T	14	113	19	65	57	85	11	364
Nomeação	H	6	28	5	16	3	56	7	121
	M	5	79	14	49	54	39	4	234
	T	11	107	19	65	57	85	11	355
Requisição	H		2						2
	M		4						4
	T		6						6
Outras situações	H	1							1
	M	2							2
	T	3							3

A distribuição dos efectivos por carreiras profissionais na sua totalidade revela que 58% dos funcionários integravam-se nas carreiras técnica superior (incluindo os dirigentes), técnica e técnica profissional, 15,7% na carreira administrativa e 26,3% na carreira de pessoal auxiliar e operário.

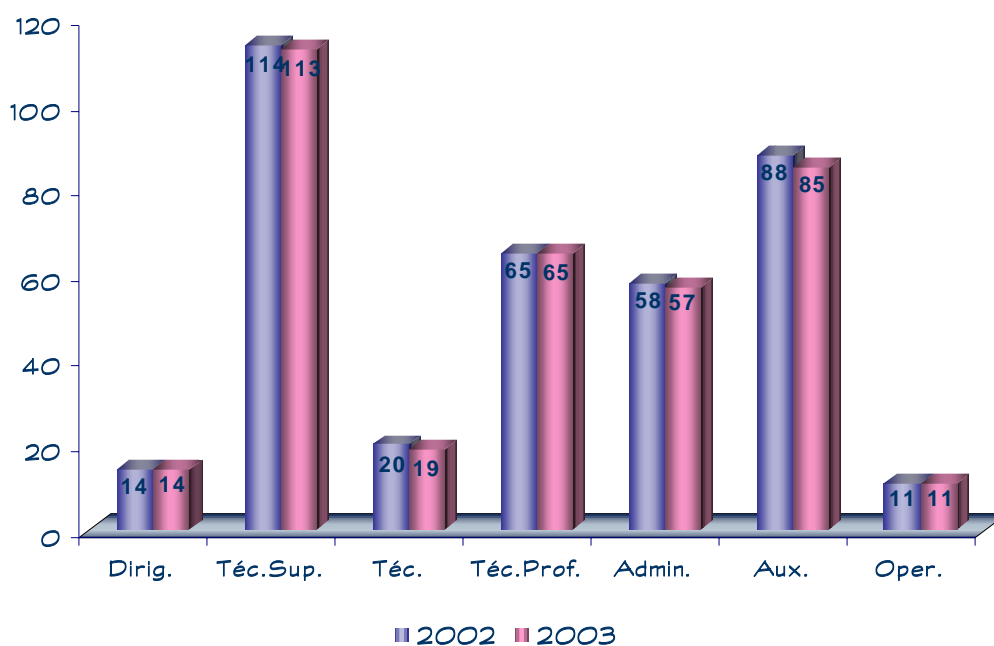
Distribuição por grupos profissionais
Uníverson - 364 funcionários



Evolução dos efectivos por grupo de pessoal segundo a relação jurídica de emprego e o sexo

		Dirigente		Técnico Superior		Técnico		Técnico Profissional		Adminis- trativo		Auxiliar		Operário		Total	
		2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003	2002	2003
Total de Efectivos	H	8	7	31	30	5	5	16	16	3	3	58	56	7	7	128	124
	M	6	7	83	83	15	14	49	49	55	54	30	29	4	4	242	240
	T	14	14	114	113	20	19	65	65	58	57	88	85	11	11	370	364
Nomeação	H	6	6	27	28	5	5	16	16	3	4	55	56	7	7	119	121
	M	5	5	76	79	15	14	49	49	55	54	30	29	4	4	234	234
	T	11	11	103	107	20	19	65	65	58	57	85	85	11	11	353	355
Contrato Adm. de Provisamento	H			3												3	
	M			6												6	
	T			9												9	
Requisição	H				2												2
	M				4												4
	T				6												6
Outras Situações	H	2	1	1								3				6	1
	M	1	2	1												2	2
	T	3	3	2								3				8	3

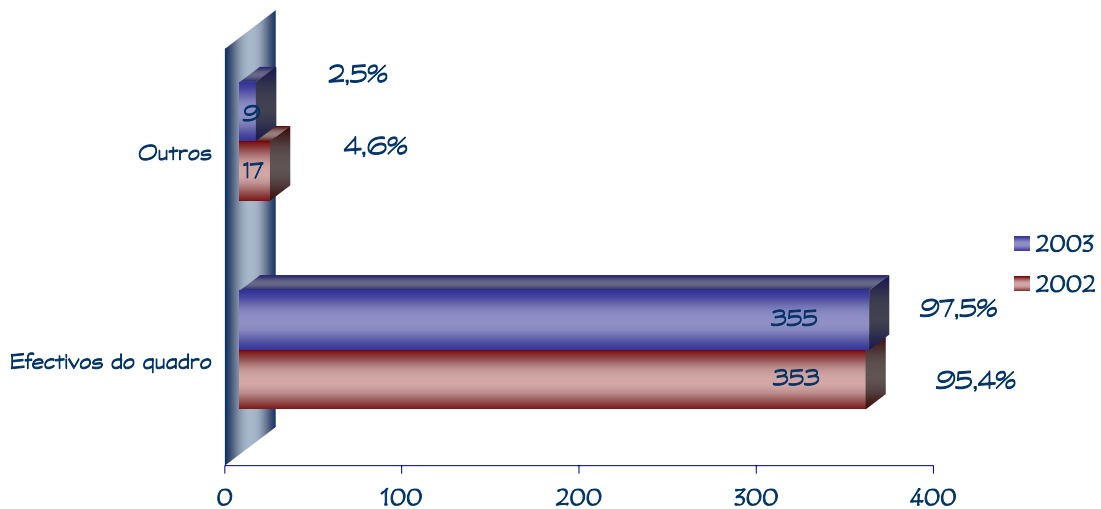
Representação gráfica



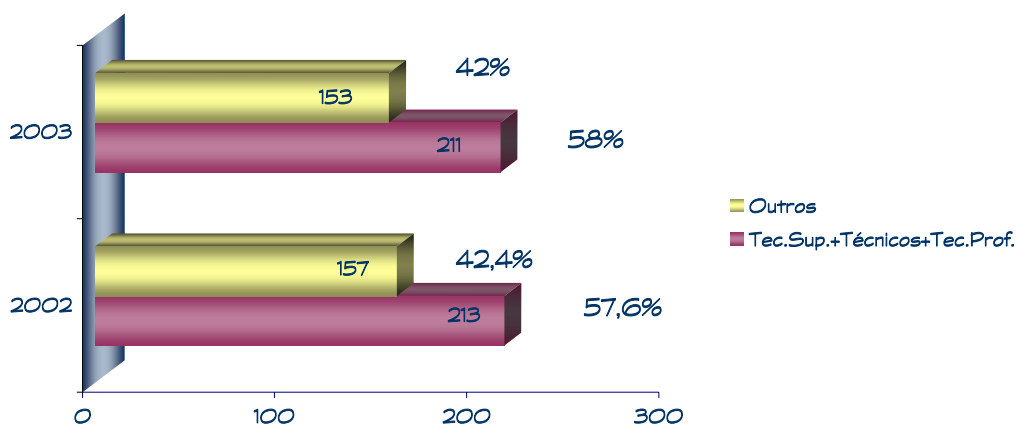
Pessoal Dirigente

	Homens	Mulheres	Total
Secretário-Geral		1	1
Director de Serviços	3	2	5
Chefe de Divisão	4	4	8

Evolução do índice de efectivos



Evolução do índice de tecnicidade



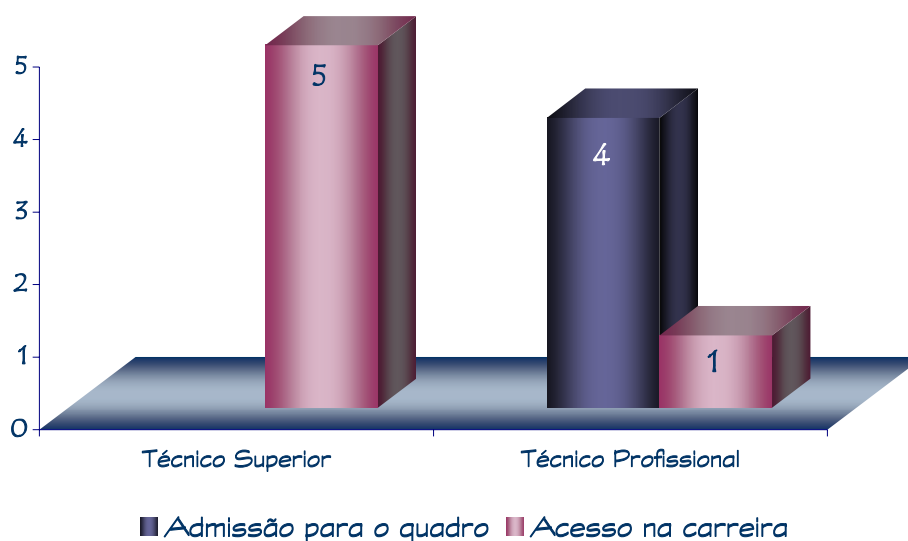
Durante o ano de 2003 verificaram-se 4 admissões para o quadro, (4 técnicos profissionais).

Quanto ao acesso na carreira, ocorreram 6 promoções: 5 no grupo de pessoal técnico superior e 1 no grupo de pessoal técnico profissional.

Rotação de Pessoal - do Quadro da AR

		Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Admissão para o Quadro	H							
	M			4				4
	T			4				4
Acesso na Carreira	H	1						1
	M	4		1				5
	T	5		1				6

Representação Gráfica



Evolução da rotação de pessoal

2002	2003
48	10

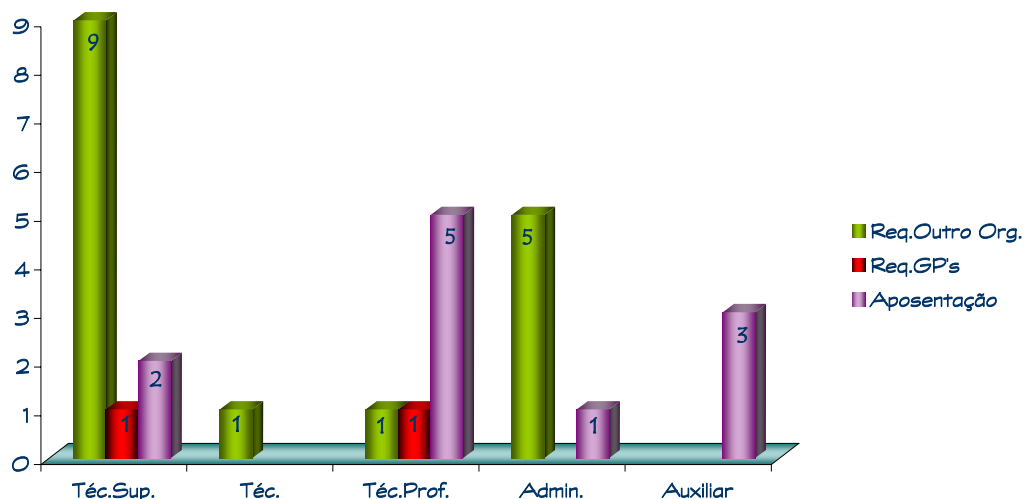
Os funcionários do Quadro da AR que se encontravam em regime de requisição perfaziam um total de 18: 16 requisitados para outros organismos e 2 requisitados para gabinetes parlamentares. Aposentaram-se 11 funcionários.

O movimento descrito regista-se no quadro seguinte:

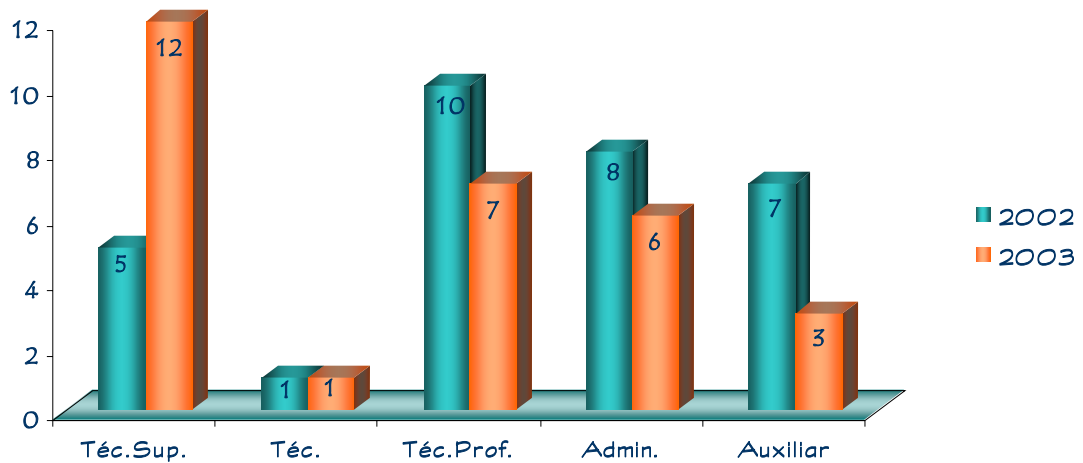
Movimento de saídas

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Func. Requis. para outro Organismo	H		3						3
	M		6	1	1	5			13
	T		9	1	1	5			16
Func. Requis. para Gab. Parlamentares	H								
	M		1		1				2
	T		1		1				2
Aposentação	H		1				2		3
	M		1		5	1	1		8
	T		2		5	1	3		11

Representação Gráfica



Evolução do movimento de saídas



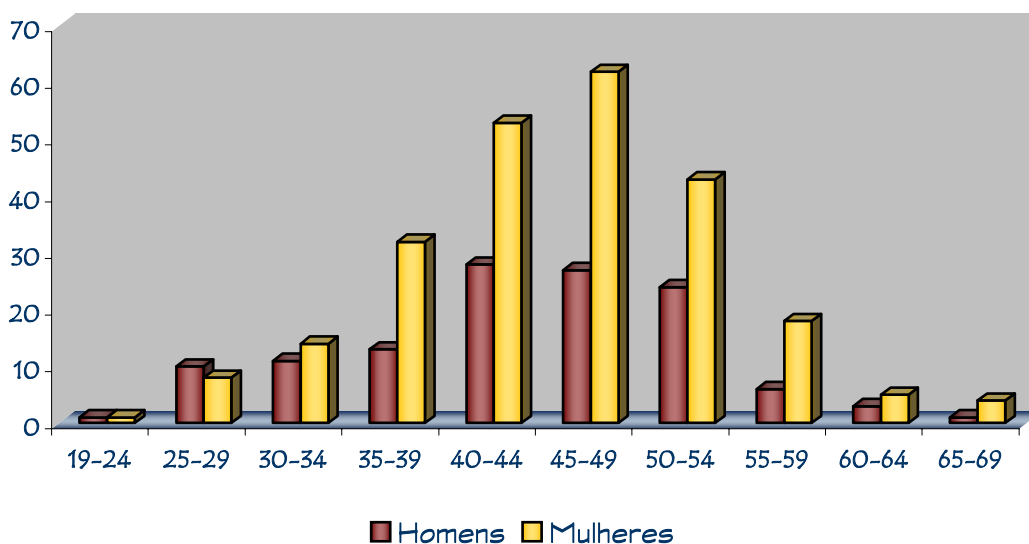
2002	2003
31	29

A **idade média** dos funcionários em 2003 era de 44,8 anos. O escalão etário predominante é o de 45 a 49 anos, representando 24,5%, como se regista no quadro seguinte:

Efectivos por escalão etário segundo o sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 18 anos			
19 - 24	1	1	2
25 - 29	10	8	18
30 - 34	11	14	25
35 - 39	13	32	45
40 - 44	28	53	81
45 - 49	27	62	89
50 - 54	24	43	67
55 - 59	6	18	24
60 - 64	3	5	8
65 - 69	1	4	5
Total	124	240	364

Pirâmide Etária



Evolução da idade média

2002	2003
44,3 anos	44,8 anos

O nível **médio de antiguidade** (número de anos que exerceram funções em organismos da Administração Pública) é de 17,5 anos, considerando-se os seguintes grupos:

Até 5 anos	12,1%
Entre 5 e 9	5,2%
Entre 10 e 14	25,0%
Entre 15 e 19	16,5%
Entre 20 e 24	12,4%
Entre 25 e 29	19,5%
Mais de 30 anos	9,3%

Nível médio de antiguidade dos funcionários do Quadro da AR por Sexo

	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	23	21	44
5 - 9	6	13	19
10 - 14	30	61	91
15 - 19	17	43	60
20 - 24	17	28	45
25 - 29	23	48	71
30 - 35	8	24	32
36 e mais		2	2
Total	124	240	364

Nível médio de antiguidade = 17,5

Evolução do nível médio de antiguidade

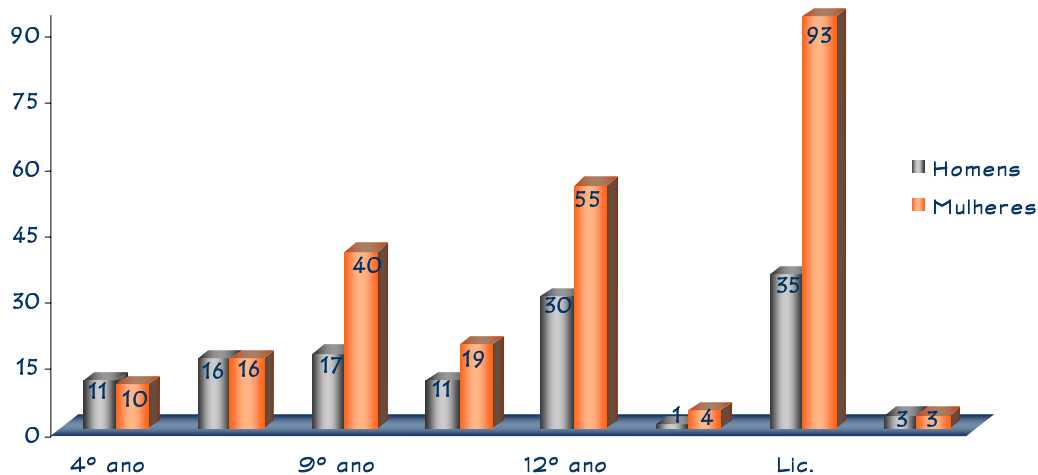
2002	2003
16,8 anos	17,5 anos

A distribuição dos funcionários **por nível de escolaridade** registou maior percentagem – 35,2%, ao nível da licenciatura, seguido dos níveis dos 12 e 9 anos de escolaridade com as percentagens de 23,4% e 15,7% - respectivamente, o nível dos 6 anos de escolaridade – 8,8%. O nível dos 11 anos de escolaridade representava 8,2%, o de 4 anos – 5,8%, o mestrado 1,6% e o do curso médio ou superior – 1,4%, como resulta da leitura do quadro:

Distribuição por nível de escolaridade

	Homens	Mulheres	Total	%
4 anos de escolaridade	11	10	21	5,8
6 anos de escolaridade	16	16	32	8,8
9 anos de escolaridade	17	40	57	15,7
11 anos de escolaridade	11	19	30	8,2
12 anos de escolaridade	30	55	85	23,4
Curso médio ou superior	1	4	5	1,4
Licenciatura	35	93	128	35,2
Mestrado	3	3	6	1,6
Doutoramento				
Total	124	240	364	100

Distribuição Gráfica por nível de escolaridade

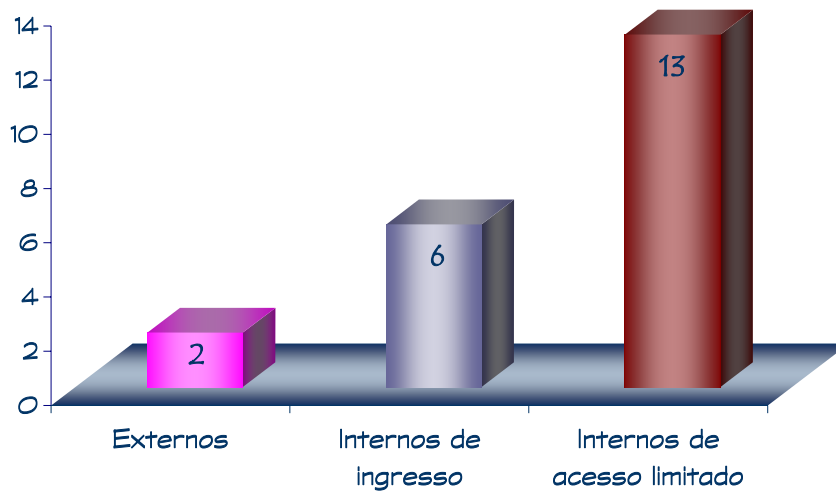


Em 2003 foram abertos na Assembleia da República **21 concursos**: 2 concursos externos, 6 concursos internos de ingresso e 13 concursos internos de acesso limitado, situação que se observa no quadro.

Concursos abertos em 2003

Externos	2
Internos de ingresso	6
Internos de acesso limitado	13
Total	21

Representação Gráfica

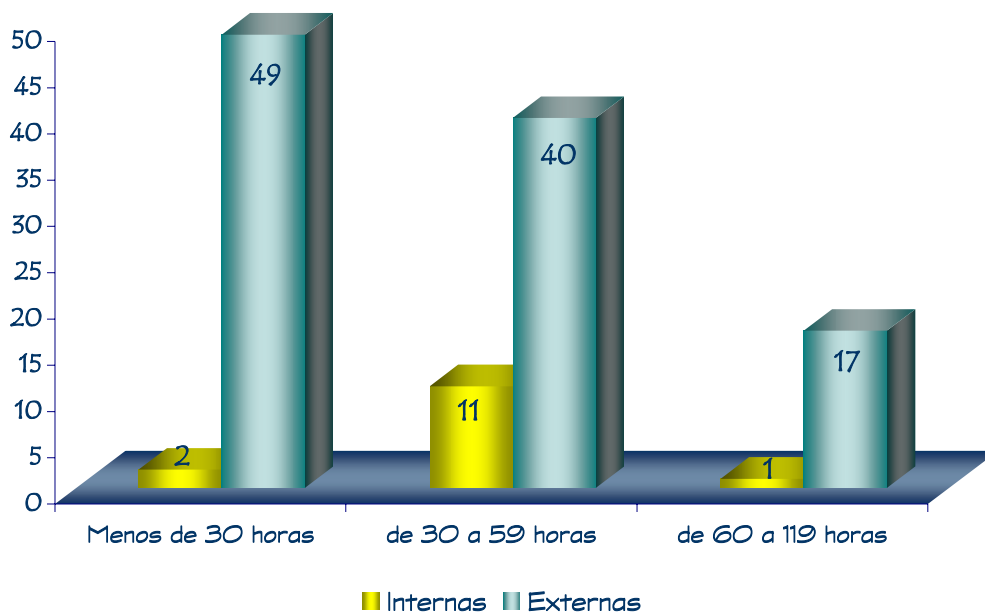


Um total de **226 funcionários** participou em acções de **formação profissional** internas e externas, cuja duração, forma de distribuição e número de horas de formação se registam nos quadros e gráfico seguintes:

Formação profissional

	Menos de 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas
Internas	2	11	1
Externas	49	40	17
Total	51	51	18

Representação Gráfica



Horas de Formação por Grupo Profissional

	Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Horas de Formação	145	2621	423	1089	1416	1129	37	6860

A média de horas/formando é de 35h.

Registou-se como principais causas do **absentismo** em 2003: “doença”, “maternidade e paternidade”, “por conta do período de férias” e “assistência a familiares”.

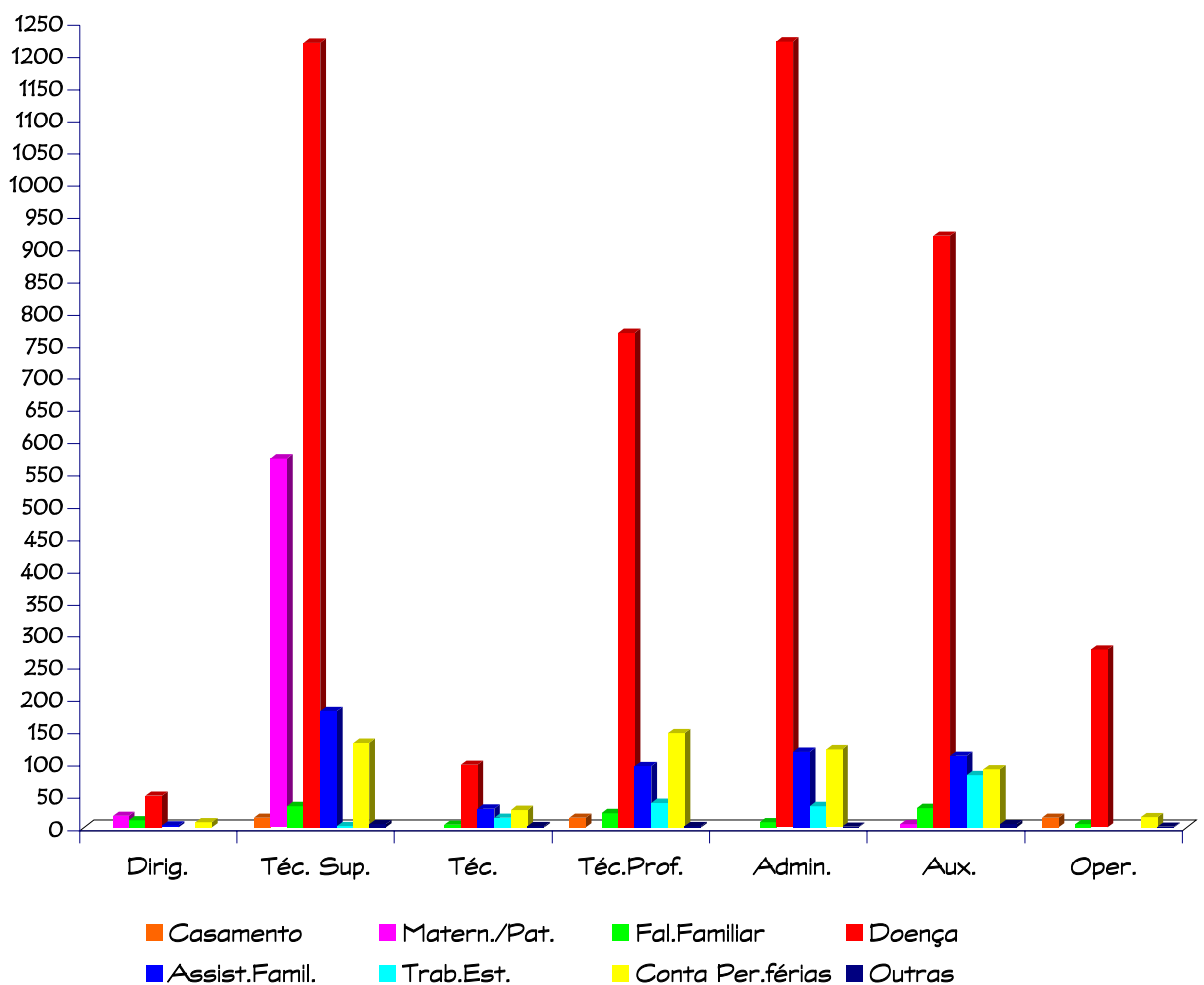
Nas mulheres o absentismo atingiu os 75,3 % e nos homens os 24,7 %, conforme dados constantes do quadro:

Absentismo/Causas

		Dirigente	Técnico Superior	Técnico	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operário	Total
Casamento	H				15			15	30
	M		15						15
	T		15		15			15	45
Maternidade/ /Paternidade	H	18	17				5		40
	M		555						555
	T	18	572				5		595
Nascimento	H	2	1				7		10
	M								
	T	2	1				7		10
Falecimento de Familiar	H	9	11		6		14	5	45
	M	2	22	4	16	8	16		68
	T	11	33	4	22	8	30	5	113
Doença	H	47	352	3	95	10	616	77	1200
	M	2	866	94	673	1210	302	198	3345
	T	49	1218	97	768	1220	918	275	4545
Assistência a Familiares	H		12		18		60		90
	M	3	168	29	77	117	51		445
	T	3	180	29	95	117	111		535
Trabalhador Estudante	H				3		65		68
	M		2	15	35	33	16		101
	T		2	15	38	33	81		169
Por conta do período de férias	H	4	32	1	29	1	53	13	133
	M	4	99	26	117	120	37	3	406
	T	8	131	27	146	121	90	16	539
Com perda do Vencimento	H								
	M				1				1
	T				1				1
Injustificadas	H								
	M					5			5
	T					5			5
Outras	H		3				2	1	6
	M		2	2	2	1	3		10
	T		5	2	2	1	5	1	16

A taxa de absentismo foi de 7,5 %

Absentismo - Representação Gráfica: principais causas e distribuição por grupos profissionais



Evolução da taxa de absentismo

2002	2003
6,6 %	7,5 %

Os **acidentes de trabalho** atingiram um total de 7 casos durante o ano de 2003. Dois aconteceram *in itinere* e cinco no local de trabalho. Cinco deram origem a baixa, num total de 70 dias, conforme quadro seguinte:

HIGIENE E SEGURANÇA						
Acidentes de Trabalho	Número de Casos Sem Baixa	Número de casos com baixa			Total Geral de Casos	Total de Dias Com Baixa
		< 10 dias	10-20 dias	> 20 dias		
In Itinere		1	1		2	19
No Local de Trabalho	2	1	1	1	5	51
Total	2	2	2	1	7	70

Evolução dos acidentes de trabalho

2002	2003
2	5
113 dias de baixa	70 dias de baixa

O **leque salarial** situou-se em valores de 5.5 a 7.4, líquido e ilíquido:

Leque salarial líquido =	Maior vencimento base líquido	4.9
	Menor vencimento base líquido	
Leque salarial ilíquido =	Maior vencimento base ilíquido	7.3
	Menor vencimento base ilíquido	

Evolução do leque salarial

	2002	2003
Leque salarial líquido =	5.5	4.9
Leque salarial ilíquido =	7.4	7.3

O decréscimo do leque salarial, em comparação com os valores de 2002, está relacionado com o congelamento dos salários acima dos 1 851,96€.

As despesas com **encargos** estão especificadas nos quadros seguintes:

Encargos com os serviços da Assembleia da República.	Euro	Percentagem
Remunerações certas e permanentes	9 309 068,58	79,58 %
Pessoal em regime de requisição	130 540,55	1,12 %
Pessoal em regime de tarefa ou avença	174 267,70	1,49 %
Pessoal a aguardar aposentação	74 804,98	0,64 %
Formação	136 827,24	1,17 %
Gratificações	2 940,12	0,02 %
Subsídio de refeição	279 555,88	2,39 %
Subsídios de férias e natal	1 590 050,03	13,59 %
TOTAL	11 698 055,00	100 %

Encargos com os serviços da Assembleia da República		
Abonos variáveis ou eventuais	Euro	Percentagem
Despesas de representação	57 557,88	20,53 %
Subsídios extraordinários	157 081,86	56,02 %
Alimentação e alojamento	17 310,00	6,17 %
Outros abonos em numerário ou espécie	48 448,92	17,28 %
TOTAL	280 398,66	100 %

Aquisição de bens e serviços correntes		
Bens não duradouros - Roupas e calçado	37 339,38	5,70 %
Aquisição de serviços - - Refeitório; restaurante; bares	617 795,26	94,30 %
TOTAL	655 134,64	100 %

Financiamento de entidades		
Grupo desportivo parlamentar	12 720,00	

As despesas com a **Segurança Social** dizem respeito aos funcionários da AR, dos gabinetes, dos grupos parlamentares e aos deputados.

Segurança Social		
	Euro	Percentagem
Encargos com a saúde	758 503,76	77,14 %
Prestações complementares	223 657,76	22,74 %
Acidentes em serviço	1 173,55	0,12 %
TOTAL	983 335,07	100 %

A taxa de sindicalização era de 54,7 %

Organização e actividade sindical na A.R.	
Número de funcionários sindicalizados no Sindicato dos Funcionários Parlamentares	199
Taxa de sindicalização $\frac{\text{N}^\circ \text{ Trab. Sindicalizados}}{\text{Efectivo Total}}$	54,7 %

Os funcionários estavam representados no **Conselho de Administração** por um elemento efectivo e um suplente:

Conselho de Administração	
Representação no Conselho de Administração	1 efectivo 1 suplente

No Gabinete do **Presidente da A.R.** exerciam funções de apoio um total de 11 funcionários, distribuídos pelas categorias representadas no quadro que se segue:

	Chefe de Gabinete	Adjunto	Assessor	Secretário	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1		2	3
Nomeados	1		3	3			7
Destacados					1		1
TOTAL	1		3	4	1	2	11

No gabinete da **Secretária-Geral** exerciam funções de apoio um total de 6 funcionários, distribuídos pelas seguintes categorias:

	Adjunto	Secretária	Secretária Auxiliar	Motorista	Total
Quadro da AR				1	1
Nomeados	2	3			5
Total	2	3		1	6

7 de Dezembro de 2004